

R E L A Ç A M

Das festas de Palacio, egrandesas de Londres,

DEDICADA

Amagestade da serenissima RAINHA

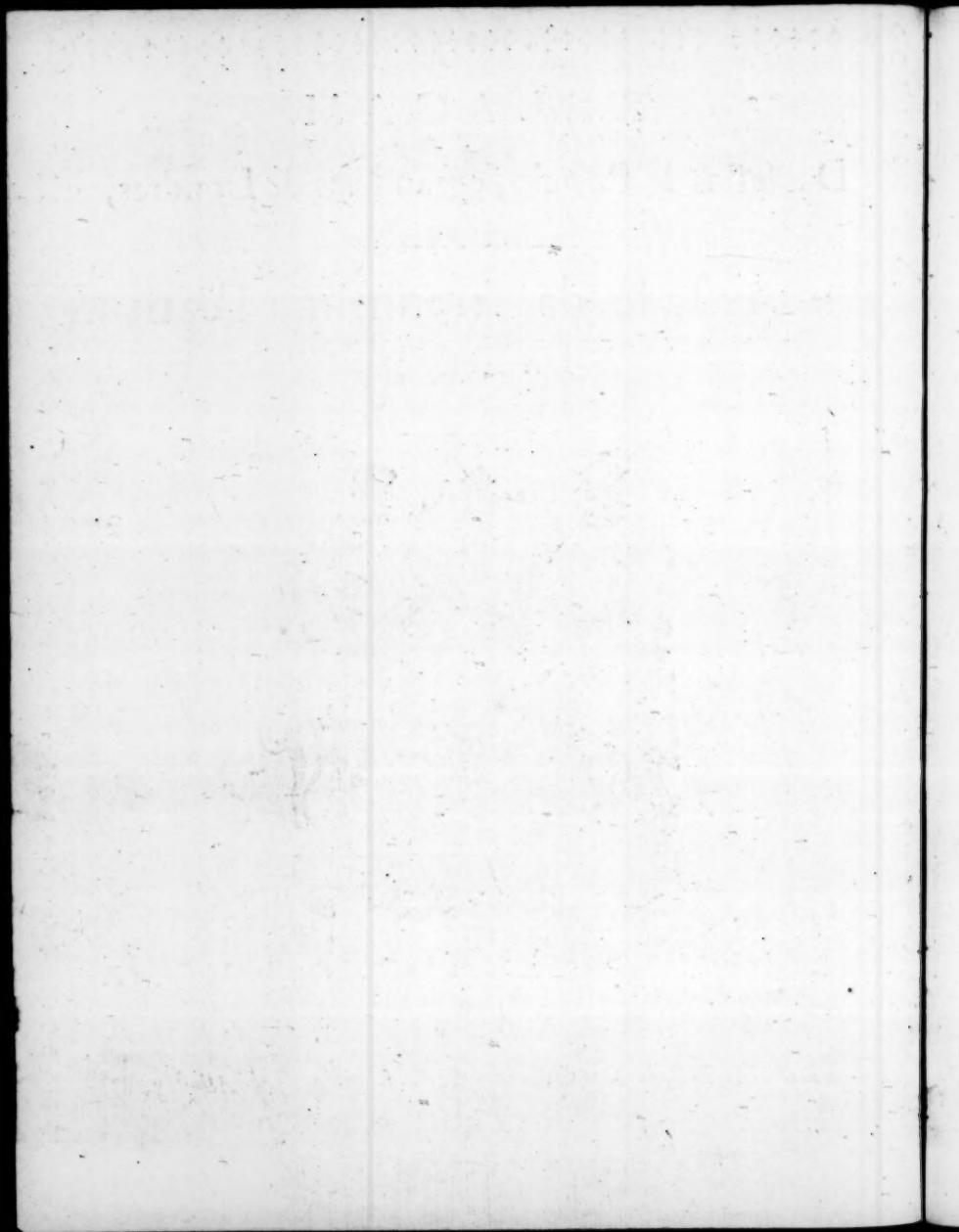
DA GRAN

B R E T A N H A.



Pelo P. Sebastião da Fonseca Capellão na sua Real Capella, Mestre, e Presi-
dente em o Ospital Real de todos os Sanctos na cidade de
 L I X B O A.

LONDRES, Na Officina de J. Martin, Ja. Allestry,
 & Tho. Dicar, Anno 1663.





Prologo e Dedicatoria.

Bem pudereis vos ja agira
 musa minha ter chegado
 que para tantas grandezas
 bem sabeis que so não basto

Ia das vossas dilacoes
 se ofendera o meu cuidado
 sedellas não conciguira
 de culpa para erros tantos

Porem se oque he prometido
 he divida executallo
 os acredores (sem vos)
 não me tem por abonado

Antes cõ vossa licença
 quiserá todo o Parnaso
 porque talves pode aver
 unadamas musas no rancho

Não vos enojeis senhora ;
 posto em semelhantes casos
 mais val teruos ofendido
 que o credito profanado

Venha essa musa nouena
 afaer este retrato
 que não podem faltar cores
 donde assiste Apollo , e Baco

Comeffe apintar grandezas
 quem tem debuxo tão raro
 edai vos musa os pinseis
 ja que da londres opano

Eã quella estrella do Norte
 dedicareis este quadro
 perque veja oque domina
 e eu conheça oque alcanço.

Festas De Pallacio

e grandefas de

L O N D R E S.

PAra festejar odia,
Semque o planeta dou-
rado
fahio dous quartos mais
cedo
por entrar nos de Pallacio.

(Que como Rey dos Planetas
entrou dentro avefitallos
eem todo o caso odevia
antes de chegar ao Ocaso)

Tocaraõ reais clarins
acujo son doce ebrando
huns chegaõ de curiosos
outros chegaõ de obrigados.

Embreves horas sevio
o Paço taõ pouoado
que no Paço não auia
lugar para dar hũ paço.

Estauaõ as salas todas
armadas de ricos panos
posto os armados, nas portas
alguns dauaõ bem baratos.

Acada porta se ouuia

as queixas dos mal tratados
porfer a alabarda muita
sem ser da prisão opaço.

Não entraraõ lisongeiros,
impertinentes entraraõ,
aquelles por fallar muito,
estes por não fallar tanto

Que como avia comedia
queriaõ fosse escusado
motiuar que se pedisse
oque so sedâ callando

Sahiraõ as Magestades
atempo que no tablado
quatro choros de instrumentos
oouuir lisongeaauaõ

Vinha matando de amores
aquelle pique dos Astros
aquelle mate das luses
edo mundo aquelle pismo

Pella maõ vinha de Febo
aquelle lufido rayo
aquelle real planeta
e quelle Adonis galhardo

(5)

Lux a lux se defasiaç
os mais alinhosos garbos
que sempre obello sepica
quando olindo sae acampo

Alentada a fermosura
donosos rayos vibrando
cada tiro he hñ destroço
e cada golpe hñ estrago

Feridos os coraçoens
suas ditas pregoauaõ,
que quem morre por seu gosto
naõ pode acabar callando

Morriaõ por darlhe as vidas
quando mil vias lhe dauaõ
epeffuindo taõ pouco
muito foi poder dar tanto

Sentaraõsse os dous Luseiros;
eo semilher do tablado
correo a cortina, atempo
que sahio Venus bailando

Fes mudanças muito lindas,
se pode ser lindo ovario,
que semgre profana o firme
quem he comun nos agrados

Acabouffe a dança inglefa
cõ muchissimos aplausos,
quando seis Deuses sahiraõ
cõ huã dama nos braços

Imaginei ser a Ninfa
q Apollo encontrou no campo,
outros cuidando hera Europa
otouro os tinha afustado.

Hera ovestido de fumo
porem de lama por baixo
de rendas bem guarnecido
de casas mui adornado

Em aneis todo o cabelo
cõ dous de dos de estanhado
eo collo taõ senhoril
que mataua degollando

Auolta cõ tantas rendas
que parecia morgado
sem direito pessuido
cõ tramoyas alcançado

Opeitilho de perdis
taõ comefinho, que os braços
ja de seu garbo perdidos
sahiaõ auifitallo

As roupas taõ magestosas
que os aforros de brocado
as soletas beijaõ, que
leua osapato arastrando

Trouxe Apollo de lemistre
roupaõ, como cathedratico
que por ver luses mayores
vestiraõ capus seus rayos

De armas brancas inuenciueis
vinha Marte todo armado
que he nessesario defença
donde hã lufimentos tantos

Neptuno de conchas toscas
escudos fes para os braços
que contra tantos ardores
he seu reino limitado

Saturno

Saturno de muito cego
 sahio bem mal encarado,
 porque he escudo hũ semblante
 quando sente auista afaltos,

Mercurio so fes negocio
 em se meter pelos rayos,
 que por vallerffe das luses
 tirou dos tratos, contratos:

Baco famente cahio
 porque ja vinha asombrado;
 vinha, donde procedeu
 ver os rayos duplicados

Embraços trasião Londres
 que cançada de trabalhos
 dar passada não podia
 porque pode có opassado

Fallou desta sorte a dama
 tendo a venia ja tomado
 que he maõ sempre a cortesia
 de quem quer sahir ganhando

Eufou (Monarchas ditosos)
 Londres, que no dilatado
 some iguala ograndioso
 do que sou edo que valho

Vossas ausencias chorei
 echeguei a sentir tanto
 que foy tributaria ao rio
 sendo elle ami tributario

Ja tiue oprimeiro logro
 agora ofegundo canto
 aquelle porfer felice
 este porfer soberano

Eja no logro das dicas
 que anhelaua meu cuidado
 prostrada uos ofereço
 tudo quanto banha o Tamafo

Eporque conuallecente
 metem pesares passados
 effes Deuses vos repitaõ
 o que eu por grandefa callo.

Apollo que hera oprimeiro
 tomou tom, baixo algũ tanto
 mas levantando depono
 disse afim, feuerio, i sabio

Nessa, donde passageiro
 uiuo gran parte do anno,
 porque tais fumos lhe asistem
 que fas burla dos meus rayos

Enfigno cõ tal affecto
 eafisto cõ tal cuidado
 que sequeixaõ minhas luses
 deque as outras lusaõ tanto

Multipliquei tanto as letras
 neste pais, que cifrando
 nos outros tudo oque posso
 neste aqui cifro oque valho

Aqui pode de direito
 ler cadeira hũ corconado
 de medecina hũ verdugo
 de estadista hũ mentecapto,

Digaõ todos os collegios
 quantos de si tem lançado
 para as leis, quantos sem ella
 e para omais digaõ quantos

Os templos são maravilha
de quantos ha no criado,
Eismister no magestoso
no grandioso são Paulo

Naõ será bem que nomee
os mais, porque numerallos,
fora contar minhas lufes
e fora medir meus rayos

Somente aqui pintarei
estes dous que ei nomeado
pedindo a sua grandesa
perdaõ de atreuerme a tanto

Eismister que hera são Bento
quando fugeito ao Romano
va emprimeiro lugar
e espere hũ pouco são Paulo

He taõ largo odito templo
que pudera (enaõ me alargo)
fer cada naue das suas
hũa flota no Oceano

Taõ comprido he que apenas
auiſta pode alcançallo,
bem he tenha comprimentos
quem he dos Reis visitado

Aqui os antecessores
de uoſſo felice estado
como Reis tem ſepultura
eos mais delles como ſanctos

Eaſim todos os Londrinos
enterro dos Reis lhe chamaõ
adonde naſama, he certo
viuem immortalizados

E porque pode o fenderſe
são Paulo de esperar tanto
ſabey que são Pedro em Roma
igual a em Londres são Paulo

Hetaõ Mageſtoſo templo
que por grande edilatado
eu que ſou omefimo ſol
para over giro mais largo

Taõ alto he, que o veſitaõ
meus rayos, antes que naçaõ
etaõ comprido, que pode
fer meu Oriente, e Ocaſo

Tem taõ altiu a hũa torre
que podiaõ ſeruir de Aſtros
ſeus ſignos, cõ que as ſeis voſes
deſſem todas, repicando

E porque Marte ſe ſegue
quero recolher meus rayos,
que donde eſtaõ uoſſas lufes
todo o luſir he preſtado.

Marte furibundo e fero
diſſe aſim (pouco inclinado
talues da millicia adrede
enaõ da mallicia a caſo)

Eu ſou (cõ licença voſſa)
omais temido de quantos
eſſe emisferico globo
ſuſtenta apear dos Aſtros

Marte ſou a quelle aſombro
dos Deuſes, aquellẽ paſmo
daguerra, efinalmente
o voſſo meſtre de campo

Governo vinte mil homens
infantes, des de caualllo
cô que guarneceis a corte
muros de vosso descanço

Cada caualllo he cometa
ehũ rayo cada soldado
por isso uos acompanhaõ
porque fois sol e elles rayos

Easim decreto hũa tropa
que entre as carroças de estado
sirua de escudo â grandesa
e â lisonja de cuidado

Que como fois pedra iman
e elles trasem peitos de aço
atras de uos leuais todos
tornandolhe os peitos brandos

E tanto asim que hũa torre
de Leoens, ebichos varios
que em Londres tendes, deferas
setornão cordeiros manços

Epor quanto quer Neptuno
difer seu papel, remato
cô pedir medeis licença
para hir defender o campo

Entrou Neptuno mui frio
edisse a fim (tão turbado
que hũa onda selhe vinha
e outra se lhe hia, areado)

Neptuno sou de quem ja
tendes noticias, por quanto
vos sustentei muitas vezes
sobre estes hombros cançados

Atlante foi desfas luses
Mongibello desfes rayos
Etna desfes lusimentos
efinalmente Oceano

Sempre vos guardei respeitos
ou no Tejo, ou no Tamaço
tributando cada instante
cristais a vossos Pallacios

Porem sabeis vos asisto
aqui, cõ cuidado tanto
que tributando grandesas
me corro deserção parco

Nesse choro, ou nesse rio
que por ser tão celebrado
pode ser riso da Aurora
pode ser choro do orualho

Vos tributo por grandesa
quinse mil bores fretados
as fumacas sem contia
esem numero os patachos

De naos de guerra fomento
coalhar-se pode omar alto
tanto, que podeis lançar
quarenta armadas cada anno

Na China otosco diamante
na India ogostoso crato
ofino afucar no Rio
no Brasil obom ta baco

Tudo uos paga penção
tudo vos he tributario
porque fazeis beneficio
de admetir tantos cuidados

E para mayor grandesa
tem meucapricho ordenado,
que suba á corte esse rio
esse reparta por canos

Para que toda acidade
tenha para o comũ gasto
em sua casa hũa fonte
por donde purgue o descanço

Permetio minha ciencia,
que dose bombas, chupando
esse rio, dessa torre
prouessem dose mil barros

E conser tão alta a torre
que passa as nuuens em claro,
fete cavallos somente
as aguas poem no mais alto.

Muito disera, porem
tenho de Londres agravos,
pois dessa breve corrente
intenta tomarme o passo

Con hũa ponte me oprime
de tal sorte, que bailando
minhas ondas, dançadeiras
saõ, debaixo dos seus arcos

Porem eu não me esquecendo
de termos tão deshumanos
sou desfimeiro do pouo
enaõ perco no contrato

Mormente no duro Inuerno
tanto có elles me humano
que dançando sobre mi,
qualquer fol mos lança abaixo

Não vos pareça vingança;
febem nós outros soldados
quebramos de nossos brios
se acaço nos não vingamos

E por quanto aminha gente
tem vossos reinos cercado,
dai licença que lhe afista
elargue a Saturno o campo.

Entrou Saturno tão triste
como que vinha forçado,
e por ser pouco corrente
fallou desta sorte (ebrando)

Bem contra vontade venho
adeslufir triunfo tanto
que estar em festas Saturno
não deixa dedar enfado

Mas ja que o semblante he triste,
quero fallar mascarado,
valhame quem tem dous rostos
mas que os tire dos sapatos

Valleime senhora Londres
pois sem ser dia de Mayo
pondes mil rostros aodia
etodos bem a sombrados

Con tantas sombras que apenas
fedevisa o menor rayo
de Apollo, que ja queixoso
deu noticias de enejado

Sabey (Monarchas fellices)
que estes ares governando,
por grandesa da pintura
permitolhe poucos claros

Tem Londres tantas belleſas
que ſegundo he namorado
Apollo, ſe acaſo as vira
perdera oligeiro paſſo.

Aqualquer madama Ingleſa
conuertera em tronco, e tanto
que (ſem liſonja) aueria
Daphanes acada canto

Dê ueraõ choue ehe juſto
porque opô não ſeja ouſado
a profanar os a linhos
detantos roſtros neuados

De Inuerno neua ehe pio,
porque ueja o ſol dourado
que eſtes ſoes deſfaſem neues
e podem mais que ſeus rayos

Não poſſo diſeruos mais
baſte de maſcara, e em tanto
venha Mercurio, que eſpera
poſto he proprio do ſeu trato

Mercurio ſem tirar olhos
dos diamantes do toucado
o papel lhe hia eſquecendo
ediſſe. (quaſi turbado)

Mercurio ſou (Reis ſupremos)
ſenhora de todo o contrato,
eſem trato fallarey
toda a verdade do caſo

Senaõ for caſo dativo
que he contra oque profeçamos
os hirmaõs deſte pais
que jubilaõ de prelados

E como contrataõ todos
todos tenho por vaſſallos,
perdoe uoſſa grandefa
ſe em diſer iſto a profano;

Tem a cidade des milhas,
edo principio the ocabo,
naõ tem mais que mercadores
oque ſobra dos Pallacios

Tem por debaixo do chaõ
outra Cidade, por quanto
as ſerueyas ſe conſeruaõ
mais nos baixos, que nos altos;

Porem tudo uos entrego
pedindouos debarato,
que conhecendo os effeitos
admitais affectos tantos

Seja o contrato primeiro
o Parlamento, eſenado,
que he mercancia o poder
quando he ley, ſerbem mandado

Falleemos con reuerencia
nos que buscaõ por ſagrado
(tal ves por mais mercancia)
a ſombra deſte Pallacio

Os coches cuja contia
(por não ſer demaſiado)
afirmarey ſaõ tres mil,
e todos adous cauallor

As cadeiras ſaõ duſentas
pouco mais (ſenaõ me engano)
que goſtaõ poucos de ler
cadeira de poucos ganhos

Vamos

Vamos passando do Ectal
que temos que dar mais passos,
posto seja amercancia
muy velinha do descanso

Em xelincras tão bem tenho
outra casta de contrato,
titris, enganando os olhos
quando as boças defenganaõ

A bolça nova chegemos
donde ofol antes de nado
seuende, tirando as brancas
das bolças que tem mais annos

Alli as Inglesas todas
cõ meyas Inglesas chamaõ
estoquenes veregut
profer meya cõ reclamo

Vendendouos mil carinhos
uos pegaõ tal ues no braço
esem vos dar coufa alguã
uos tentaõ como diabo

Alli mostraõ toda ameya
toda a fita, todo o laço
e certo que não he muito
sendo Inglesas mostrar tanto

Em comum jardim ha outro
que tem mil enguentos varios
e por ter pe de vender
fas ligeirefas de manos

Vamos às portas de Londres
donde huns há que matão ratos
eaquem lhe pinga abandeira
seruem de gatos pingados

Passemos mais adiante
veremos porteiros tantos,
que cerrando a portas â perda
atem sempre a berta aoganho,

Andaõ cõ aluas vestidas
ealgũas cordas no braço,
sendo verdugos da bolça
fasem papel de enforcado

He tal onegocio destes
que se con cartas osmandaõ,
leuãõ papel pena, etinta
por traer logo odespacho

Se falta donde se escreua,
virão como mal casados
fasendo as costas bufete
edos giolhos descanso,

Passemos aos mercadores
que cada tenda he hũ pasme,
pois o a dorno que tem
se uende junto cõ opano

Ali seuendem perucas,
espadins, cadeiras, panos,
camas, baús, armaçoens.
louça de uidro, ede barro

Logo adiante os liureiros
uendendo mil liuros uarios,
o fonileiro, opintor
eoque fas louça de estanho

Que uos direi de loulen
uendendo sempre ecomprando
ali panõs, euestidos
aqui uestidos de pano

Mais abaixo o sombreireiro
 donde o castor soberano
 sedâ aqualquer pobrefinho
 seleua conque comprallo

Os ouriues de ouro eprata,
 gente de cabedal tanto
 q vendem dinheiro e compraô
 de quais quer reinos estranhos,

Cheguemos â bolça velha
 donde os homens de contrato
 fasem junta ao meyo dia
 sobre não comer bocado

Em hũ claustro magestoso,
 que estâ todo rodeado
 dos vossos antecessores
 the vos segundo Rey Carlos

Equando hũ signo se toca
 acode todo o contrato,
 deixando para amerenda
 as deuaçoens do Deos Baco

Tambem aqui neste sitio
 se vende tudô, enão caro,
 voltas, facas, rendas, pentens,
 espelhos, brincos, regallos

Hora emfim, tudo he negocio
 (nesta cidade) econtrato,
 o atarman pello rio,
 o cochimán pelo prado,

As mistris nos aposentos,
 os soldados pellos cantos,
 os bues cõ faya de noite,
 de dia as damas cõ garbos

The onão trafer espada
 he mercancia, horque achaô
 que omurro dâ mais de fi
 ea espada não dâ tanto

Aquelle que perde auida
 não veste mais otro fato,
 nem paga acura ao barbeiro,
 nem bebe mais quatro tragos,

Agora mehia metendo
 na jurdição do Deos Baco,
 epois elle estâ presente
 faça papel de engraçado.

Entrou Baco bem disposto,
 mas da quêda manquejando,
 os olhos, eas cores viuas
 eo fallar afim (cançado)

Difem senhor que sou bobo
 quando eu desde que sou nado
 sou bebo, conforme ouui
 perto hã de quatro milannos

Naci de pois do deluio
 muito concho, ou muito cacho,
 junto a castello de vide,
 difem que dentro de hũ quarto

Foy hũ parto milagroso
 porque anaô chegar hũ bago
 que em castella he muy de vino
 não sey se ouuera Deos Baco

Em fim sou Baco, senhor
 deste vosso pouo honrrado,
 de quem sois Reis muy fellices
 euos logreis muitos annos

Senhor

Senhor sou de todo omundo,
 eno Norte, coroadado
 por Emperador, cõ louro
 ou qualquer casta de ramo

Aqui gouerno esta gente
 sendo seu mestre de pasto
 caualleiro de hũ tonel
 toco apipa de tabaco

Deime aleuar boa vida
 porque estes tempos cançados
 inda contragos tão bons
 são muy maos para tragados

Aqui nesta que opulenta
 omundo dedica pasmos,
 me tributaõ cada dia
 hũ robicundo Oceano

Naõ quero diser mar roxo,
 porqueha diuersos regatos
 que se fasem demil cores
 se'acaço me uẽ no campo

Aqui me agasalhaõ todos,
 ecerto lhe a grado tanto,
 que lhe gouerno as fasendas
 (quero diser) lhas estrago

Por Pallacio comecemos,
 suposto aqui nos achamos
 qnẽ con licença de bobo
 bebo cõ todos, etrato

Como senhor da cosinha '
 quero contaruos ospratos
 que contar isto he grandesa
 como os bocados a grauao

Cem pratos hapara vos,
 tresentos para fidalgos,
 tres vezes se cobre amesa
 de iguarias, eregallos,

Trinta etantos compradores
 tendes (raro gosto, egasto)
 ha Rey cõ tanta grandesa ?
 ha senhor que tenha tanto ?

Pa'ssemos às hostearias,
 sebem todo onorte he pasto,
 sahindo como carneiros
 os que gostaõ do montado

Toda a rua, he hũ açougue
 donde seuende, oveado,
 perdis, coelho, gallinhas,
 vitellas, pombos,, egaños

E fasendo afuma junta
 gasta Londres todo oanno
 cada dia, mil vitellas,
 feis mil vacas, dous mil patos

Junto à cidade, seuẽ
 andar mil reses pastando,
 que sem ser encarecido
 nada he campo, tudo he gado

Pode auer mayor grandesa
 que entrar em hũ ordinario
 mil homens (calguns deposto)
 comerem todos a pasto

Ha cousa come trafer
 a mistris, cõ mil agrados
 em huã maõ 'ocofido,
 em outra maõ oafado

ondes o trincho diante
andaís cõ o naife cortando,
aqui, oxis precioso
alli, obret soberano

Depois os âpeles ricos
em algũ tempo vedados,
sobre elles tringue do en
depois cachimbo etabaco

Perguntaís quanto deueis
dis amiftris cõ defcanço
guĩme tri xilin no mor
ebrindauos como hũ rayo

Chegaís a lucafinfilis
ô morfílis, lindos prados
este de aruores sombrio
aquelle de lufes claro

Topaís carroças de damas
itê cochimã pâra, equando
uos não precataís, jatendes
na vossa carroça quatro

Entraís em huã hostearia
toca o orgão, tange ocrauo
ofalteiro, as rabequinhas,
anda obogio bailando

Sobis para huã tribuna
vem logo queques bisarros,
afucar para aferueja
epara ofaque, cuidado

Saem danças ao terreiro
egentilman faslhe ogaſto
traſendo abolça vaſia
e o ſemblante carregado

Ha uida como eſta frandula?
trate Apollo dos ſeus bartolos,
Marte fomite de exercitoſ,
Neptuno defer hũ Tantalo,

Saturno defer mais florido,
Mercurio ſo do ſeu trafego,
eu de acabar cõ aſdrugulos,
vos de perdoar magnanimos.

Acabouſe cõ tal riſo
ecõ tão grandes aplauſos,
que fomite cõ dous reis
o Poeta ficon pago

Sebem não faltou quem diſſe
que andara demaliado
porque donde os Reys aſiſtem
he ojocoſo profano

Porem descreuer verda des
ja mais pode ser agratio,
emais quando obaile teue
tanto de lisongeado;

Neste mesmo tempo Febo
tinha acarreira acabado,
e entraua, posto â gínetá
pellas portas do Ocaso

Amanheceo breuemente
porque veyo disfarçado,
tirar segunda licença
para correr outro tanto

Deraõ lhe alicença logo,
esahio muito bisarro
feito percursor das luses
que deciaõ de Pallacio

Estauaõ no Parche os coches
e a soldadesca esperando
que sahisse abella aurora
afertelisar os campos

Fes Ocaso da carroça
mas não encobrio seus rayos,
cô que despertou as flores,
que inda estauaõ repousando

Foy junto ao tanque a carroça,
e a figura de alabastro,
por ser aluo dos seus tiros
ficou negra dos seus rayos

As aues que otanque tinha
todas heraõ Pellicanos,
porque abrindo opeito todas
the o coraçãõ lhe dauaõ

Deu volta pello passieyo
dando carreira os cavallos
eganharaõ sua apostá
por q̃ otomaraõ de quatro

Cantauaõlhe os passarinhos
dos ramos pendurados
porque uiaõ que tão perto
estaua a Paschoa dos ramos

Andauaõ todas as corças.
a corço degostos tantos,
que donde falta odescursso
talues sobra onamorado

Os grouis fugindo das luses
foraõ por se no estrolabio
(segonhas emfim) que em Febo
se amparaõ destoutros rayos

Chegou a saõ Jaymes, donde
estaua tudo esperando,
por que a Capella; das flores
aprende odesuellido

Os religiosos bentos
ocuparaõ hũ dos lados,
os seus pregadores outro,
eos cappellaens celebraõ

Sahio logo a missa noua
no nouo templo sagrado,
dia daquelle pintor
que tambem foy publicano

Fiseraõse vilhancicos,
pregou deuoto o Rosario,
que he da predica a coroa
do terço mestre de campo

Acabou se

Acabouſe amiſſa, etodos
como he cuſtume, beijarão
amão da quelle jacob
que andou ja có Deos abraços

Adevação da Cappella
ſomente motiva paſmos,
enas pregaçoens aſiſte
omeſmo ſpirito ſancto

Pregafſe em diverſſas linguas,
cô que os coraçoens ſeabraſão
e como he fogo devino
penetra deſimulando

O primeiro de Novembro
dia de todos os ſanctos,
fes pontifical hũ Biſpo
eo dia foj celebrado

Oue ordenados de novo
antes de auer ordenados,
que odar antes he grandefa,
eodar depois he cuidado

Dia da ſancta Doctora
fes a Mageſtade annos,
eos feſtejou muito o pouo
porque os quer eternifados

Oue em Londres tantos fogos
que ò Inverno envergonhado
foj dormir ao campo; e veyo
madrugador, eneuado

Atodos fitas a zuis
federao, mas em Pallacio,
faſendo galla das fitas
gallas das fitas lançarao

A feſta de Navidad
ſe fes cô aſeyo raro
no graue dos villancicos
no deuoto do cantado

E entre jubilos de glorias
o coraçoão mais profano,
ſetornou a rependido
antes de cantar o gallo

Aſeſtio vinte equatro horas
na tribuna, aquelle raro
exemplo da formoſura
do mageſtoſo edo ſancto

Foy para Pallacio etodos
a real maó lhe beyarao,
que conçoada de arminhos
eque doces tao neuados

Epois fica amageſtadej
dodeſuello deſcançando,
e nos tem dado licença
para dar fim a eſtequadro

Acabemos apintura,
largueſſe hũ coutro pano,
que espera a patria, ehe juſto
ſenaõ perca oque ual tanto

Finis laus Deo.

